

ATA Nº 09/2005 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos 5 dias do mês de maio de 2005, às 19:15 h, tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, na Av. João Pessoa, 325, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde. A proposta de Pauta para hoje é a seguinte: 1) Acolhimento, 2)Apresentação, 3)Leitura da Ata 08/05-Resumida, 4)Informes, 5)Pauta: **a) Projeto Inverno Gaúcho e b) Regimentos das Comissões de Fiscalização e da Saúde do Trabalhador**(Transferido para o dia 19/05/2005). Estavam presentes os seguintes Conselheiros Titulares: 1)Nei Carvalho, 2)Oscar Paniz, 3)Darcy Azevedo, 4)Ângela Regina Groff Nunez, 5)Janete Mengue, 6)Ione Terezinha Nichele, 7)Jaci dos Santos, 8)Zilda de Moraes Martins, 9)Maria Ivone Dill, 10)Maria Encarnacion Ortega, 11)Regina Lendner, 12)Elen Maria Borba, 13)Aline Kunzel Teixeira, 14)Ana Maria Cirne, 15)Paulo Henrique Rodrigues, 16)Mariza de Fátima O N Waschburger, 17)Sandra Lúcia Santos Medeiros, 18)Carlos Geyer, 19)Sandra Mello Perin, 20)Lísia Hausen Gabe, 21)Paula Andréia Fiori, 22)Hélio Simão, 23)Maria da Graça Labrea, 24)Cláudia Feldmann, 25)Alair Rosinete Silva, 26)Jairo Tessari, 27)Alcides Possobon, 28)Roger dos Santos Rosa, 29)Izolda Machado Ribeiro, 30)Márcia Nunes. Estavam presentes os seguintes Conselheiros Suplentes: 1)Maria Letícia Garcia, 2)Ernani Tadeu Ramos, 3) Humberto Scorza, 4)Maria Helena França, 5)Maria Geneci Macedo da Silveira, 6)Walter Firmo de Oliveira Cruz, 7)Raul Martins. Faltas justificadas: 1)Deoclides Almeida, 2)Darci Dias, 3)Cláudia Gonçalves. O Sr. Coordenados NEI CARVALHO abre para os informes, e ele mesmo inicia dizendo da vinda de Representante do Hospital Vila Nova, na reunião de Núcleo de ontem, para tratarmos da instalação da Câmara Técnica naquele Hospital. A reunião será dia 13/05, as 9:00 hs, aqui no Conselho, para iniciar-se esta discussão. Convite da Fonte Colombo, Pastoral HIV-AIDS, para celebração da vigília que relembra as pessoas que faleceram em conseqüência deste mal e será no dia 15/05, as 19:30 hs, na Igreja São Pedro, na Av. Cristóvão Colombo. Continua o Sr. NEI, dizendo que a Comissão Organizadora das Conferências está se reunindo semanalmente. Estamos determinando datas e buscando locais. A próxima reunião será dia 12/05, as 18:00hs, aqui neste Auditório. Dia 12/05, no Auditório do HMIPV, encontro com Sr. ROSEMBERG, do Ministério da Saúde, do Gabinete de Gestão Participativa. Informamos também que o Conselheiro DARCI DIAS está internado no GHC, quarto 4050, para quem puder visitá-lo. Fala o Vereador CARLOS TODESCHINI, que cumprimenta os presentes, dizendo que chegou até ele um documento, que seria um Relatório de Administração ou do Administrador CARLOS PESSOA DE BRUM (Cópia do Documento anexada a esta Ata). Diz o Vereador TODESCHINI, e reconhece, que muitos problemas relatados já vem da Administração anterior e ainda persistem, como o não cumprimento de horário por alguns profissionais médicos, existem outros profissionais médicos com RDE, mas que têm outros empregos, as Ambulâncias são utilizadas para carretos. Continua o Sr. CARLOS TODESCHINI com outros comentários e pensa que o Conselho Municipal de Saúde tem que se assenhorar destes elementos todos e uma coisa em particular, Dr. RAUL, estaria ocorrendo o seguinte, e este também seria o motivo de minha vinda aqui. Aqui mesmo no documento diz que existem verdadeiras centrais petistas na Assistência Social, na Odontologia, na Clínica Médica e portanto está delegando a responsabilidade à pessoas, que por ventura tem filiação, são eleitores, são militantes

50 partidários. Quero dizer que problemas devem ter na saúde, de todas as origens.
51 Quero dizer que uma pessoa, que não era do meu partido, era do PMDB, veio me
52 denunciar esta história das ambulâncias. Só que eu sei também que está havendo um
53 processo de perseguição e imputação de responsabilidade às pessoas que por
54 ventura tem identidade, relação ou filiação com o PT. Quero dizer que não aceito isto.
55 O Estatuto do Funcionário Público existe para ser aplicado, para todos,
56 independentemente, dentro da lei, dentro das regras, dentro daquilo que deve ser o
57 Serviço Público e a boa conduta. Agora querer responsabilizar os desmandos que
58 tem, a um grupo de pessoas identificadas ou pretensamente identificadas com um
59 partido é inaceitável, até porque a história dos médicos, estes que não trabalham,
60 estes não são petistas. Estes ai a gente sabe o que fizeram em toda a campanha,
61 pelo Sindicato Médico. Então vamos botar as coisas no lugar, vamos apurar as
62 responsabilidades, o que tem de apurar. Agora, dentro da Lei, da Ética da
63 responsabilidade, porque quem vai ser prejudicado, em última instância, é o Usuário,
64 é a Comunidade. Nós não vamos aceitar isto. Quero dizer que estamos nos
65 colocando a disposição. Isto é inaceitável, seja de que governo for. Seja o governo
66 passado ou seja deste atual. Agora a coisa tem que ser conduzida dentro da Ética e
67 da responsabilidade pública e dentro daquilo que deva entender a comunidade. Peço
68 que este Conselho seja vigilante que eu farei a minha parte como Vereador. Fala a
69 Conselheira LISIA, convidando para amanhã, 06/05, as 9:00hs, na Comissão de
70 Saúde da Câmara de Vereadores, quando o assunto serão funcionamento da
71 Farmácia Popular. Fala a Sra. TANIA FAILACE, que diz: sobre esta denúncia do
72 TODESCHINI, eu lembro que no ano passado foi feita uma visita surpresa no PAM,
73 que deu um rebuliço daqueles. Me parece que o Simers entrou com representação
74 contra o Conselho ou contra a Comissão de Fiscalização. Não sei se houve esta
75 representação. O Coordenador NEI CARVALHO pede aparte e diz à TANIA que não
76 houve esta representação. Volta a Sra. TANIA, dizendo que todos sabemos das
77 denúncias, que eram médicos dormindo, demora de até 4 horas para ser atendido,
78 etc.. Parece que não aconteceu nada de lá para cá. Fala o Conselheiro HUMBERTO
79 SCORZA, dizendo que não dá para este Conselho receber a denúncia e achar que
80 está tudo bem. Lembro que nesta questão do cumprimento de carga horária a gente
81 sofreu na pele por pronunciamentos feitos sobre isso. Penso que isto também não
82 pode ficar só aqui. A Câmara de Vereadores tem a Comissão de Saúde e Meio
83 Ambiente. Peço ao Vereador TODESCHINI para ver o que ela pode fazer, porque não
84 podem acontecer desmandos. A gente está aqui como Controle Social. Eu
85 casualmente sou médico. Poderia não sê-lo. Assim como aquela notícia que o Sr.
86 RAUL MARTINS trouxe outro dia sobre o roubo ocorrido na sala da Equipe de
87 Redução de Danos, que desapareceram coisas no PAM 3 . E o Conselho Gestor não
88 ficou sabendo? O Conselho Distrital sabe? Eu acho coisa séria. Nós do Controle
89 Social, e o Gestor acho que também, temos interesse que as coisas corram bem.
90 Sabemos que o PAM 3 está sob intervenção. Espero que o interventor dê resultados.
91 O Sr. Coordenador NEI CARVALHO diz que este informe está virando pauta.
92 Consulta o Plenário para ver se abrimos para mais intervenções. O mesmo aprova. A
93 conselheira ANA CIRNE observa que a folha do meio não faria parte deste
94 documento. Pela seqüência da numeração e do texto. Se manifesta o Dr. HEITOR, do
95 Simers, que diz que além de Diretor do Simers é Plantonista do PAM 3 e conhece a
96 gravidade de lá. Em relação aos médicos, pelo que eu pude olhar, os plantonistas,
97 outras questões de RDE, todos os médicos Pediatras e Clínicos que trabalham no
98 PAM 3 cumprem carga horária. Isto nós temos tudo comprovado. Está aberto para

99 qualquer integrante da Comissão. Estamos sempre abertos para qualquer fiscalização
100 lá dentro. A forma como foi feita aquela fiscalização nós não estamos de acordo e já
101 estamos tomando todas as medidas, sejam sindicâncias feitas pela Prefeitura, pois
102 nós não entendemos como correta a invasão, sendo um desrespeito aos pacientes no
103 momento em que nós estávamos atendendo e membros da comissão entraram nos
104 consultórios médicos. Tiraram fotos dos médicos que estavam no seu repouso, que é,
105 por lei, direito. Então nós não admitimos denúncias vazias. Tudo que for comprovado
106 deve ser punido. É muito bom que o Vereador TODESCHINI tenha vindo aqui, porque
107 isso é uma questão seria. Não é o médico que vai ser bode expiatório de todas as
108 denúncias. Questão de ambulâncias, terceirização, não passa pelos médicos. Nós
109 somos servidores como qualquer outro e prestamos atendimento de qualidade. A
110 Conselheira FRANÇA pergunta ao Todeschini, se ele teria recebido esta denúncia
111 das mãos de alguém ou surgiu no seu gabinete. Se manifesta o Dr. THIAGO, dizendo
112 que todo o tipo de generalização fere a dignidade dos profissionais que trabalham
113 corretamente. É importante que se diga, por exemplo, que na Gerência da Restinga-
114 Extremo Sul, 21 profissionais, na Gestão anterior, saíram de lá e não querem voltar.
115 As pessoas estão ficando sem atendimento. É importante que estas coisas sejam
116 ditas. São 25 profissionais, entre os quais 3 médicos. Este tipo de agressão moral,
117 como filmar pessoas dormindo, seja física, como vinha ocorrendo lá na Restinga,
118 afasta os profissionais da saúde. Botando-os como bode expiatório, vai acontecer que
119 eles não trabalham nestas regiões. Se manifesta o FELIPE, dizendo que com este
120 documento apresentado, temos que ter todo o tipo de cuidado. Na verdade este
121 documento aqui é uma forma de intrigar colegas com colegas. Me parece que a
122 questão de mérito deste documento sim tem que ser investigada pelo Sindicato , pelo
123 Cremers. Isso aqui não é um documento para simplesmente dizer que temos que
124 fazer outra visita. Ele tem que ser analisado na sua essência, ou este aqui é um
125 documento que inicia a desestruturação do Sistema de Saúde de Porto Alegre. O que
126 diz aqui claramente é o nome da pessoa, dá nome aos bois e não adianta a gente
127 disfarçar. É assinado por um médico(Lhe é corrigido, pois o Administrador é
128 Odontólogo). Segue o Sr. FELIPE, dizendo que de qualquer jeito, trabalha com
129 saúde. Fazer denúncia de que fulano é isto de fulano é aquilo, não deixa de ser uma
130 forma Stalinista de buscar a perseguição contra os funcionários. Nós temos que
131 garantir que um bom serviço seja prestado a comunidade e não buscar bode
132 expiatório onde não existe e não querer tirar vantagem dos funcionários que
133 trabalham em saúde. Perseguição de funcionários nunca resolveu. É por isso que
134 partidos que já foram perseguidos, como PDT e PTB e assim por diante, venham a
135 praticar a perseguição a profissionais médicos, enfermeiros, assistentes sociais,
136 dentistas. Isso choca muito. Fala a Dra. ELIANA FERREIRA, dizendo em primeiro
137 lugar que este documento desafia a inteligência de todos nós, uma vez que há uma
138 manipulação grosseira nele. Só não vê quem não quer. Este documento tem uma
139 numeração, um elenco de itens que vai até 6 e depois continua na terceira página e
140 entre elas aparece outra numeração. O documento do BRUM é a primeira e terceira
141 páginas. Este elenco de coisas, com certeza não foi feito pelo Dr. BRUM. Não é o
142 estilo dele acusar pessoas. Tenho certeza que este documento foi manipulado e
143 gostaria que ele fosse chamado aqui para esclarecer o que está escrito. Em segundo
144 lugar, para mim, não tem a menor importância se o serviço médico do PACS é do
145 Partido A, B ou C, porque não ajuda. Não tem a menor importância. Nós sabemos
146 que todas as irregularidades que possam acontecer no serviço público, seja de que
147 área for, tem que ter alguém para se responsabilizar por elas. Sempre vai haver um

148 Coordenador, seja de partido que for, que esse sim tem que ter responsabilidade por
149 toda e qualquer irregularidade que acontecer no serviço público. E acima deste
150 coordenador, sempre vai haver um Secretário que responda, porque estes são
151 identificados. Se manifesta o Sr. CLODOMAR, que diz que este documento é uma
152 aberração.. Se saiu da mão dele, de um gerente, é uma vergonha. Então ele não
153 conhece como funciona a parte da saúde. Eu fico escandalizado de uma coisa deste
154 tamanho chegar ao gabinete de um Vereador e não se pergunte se isto é verdade ou
155 mentira. Isto é uma tremenda de uma inconseqüência. Envolve muitos nomes, muitos
156 sindicatos, muitas pessoas que lutam e brigam pela saúde. Se isto aqui é verdade, o
157 que estou fazendo aqui? Brincando, sendo palhaço de todos? Eu acho que é uma
158 vergonha isso vir para cá, sem uma investigação séria. Se manifesta o Sr. RAUL
159 MARTINS, dizendo que quer ter o direito de falar, até porque esperei todo mundo,
160 cautelosamente. O trabalho que os vereadores, de uma forma geral, e o
161 TODESCHINI cumprem é um dos trabalhos mais importantes. Ele é um interlocutor
162 da sociedade, que as vezes clama por ser ouvida. Como que isso chegou lá? O valor
163 desse documento, ou não. Tudo o que foi levantado aqui dá panos para manga. Os
164 colegas colocaram, se posicionaram bem. O amigo lá no fundo, que não lembro seu
165 nome, o FELIPE. Nenhum partido gostaria de ter seu nome envolvido nisso. Não é
166 nossa postura, não é nossa conduta. Não fizemos isso nenhuma vez. O Vereador
167 TODESCHINI é testemunha disso e nessa trajetória de 4 meses e alguns dias nunca
168 viram nenhum tipo de acusação aquém quer que seja. O Gestor não concorda com
169 isso, não pactua com nenhum tipo de caça às bruxas. Não é essa nossa postura, não
170 é essa nossa visão de mundo. Nossas visão de mundo é uma só. Somos
171 trabalhadores, pagos pela sociedade, com custos muito altos, dos nossos tributos,
172 todos os dias, tendo que retornar à sociedade, o trabalho que eles merecem e pagam
173 por isso, dignamente. A grande maioria dos trabalhadores públicos desta cidade é sim
174 digna, séria e competente. Uma pequena minoria acaba enlameando todos os
175 trabalhadores, sejam eles de saúde, sejam eles de qualquer outro segmento,
176 transformando os servidores públicos no bode expiatório da grande maioria, que quer
177 se locupletar desse espaço. Eu não posso admitir isso pois sou funcionário público a
178 mais de 30 anos. Acho que agente tem que ter respeito ao servidor público. Nós
179 tivemos contato com muitos problemas no PAM 3, desde que assumimos em 3 de
180 janeiro de 2005. Tivemos tantos problemas e tantos relatos e um deles fundamental,
181 não conseguimos ninguém que se dispusesse a assumir o PAM3, de lá de dentro,
182 porque sabia do tamanho dos problemas. Tivemos que levar, por um processo de
183 intervenção, o Dr. MARCELO MATIAS, trocando-o do HMIPV, emergencialmente,
184 para tomar frente desses problemas e tentar corrigir. Temos problemas, temos sim,
185 com todo o PAM 3. Não é só com a categoria A, B, C ou D. São problemas
186 administrativos, são problemas técnicos, são problemas de falta de respeito com o
187 Usuário. Estamos fazendo a correção de tudo isso, sem fazer nenhum alarde. Não
188 viram nenhuma vez nós chamar a imprensa para fotografar, fazer carnaval. Não é
189 essa nossa forma de atuar. Nossa forma de atuar e buscar corrigir os problemas, com
190 a colaboração do Vereador TODESCHINI, que sempre que tiver acesso a isso,
191 pediria que nos chame primeiro, antes de tornar público, porque somos parceiros da
192 solução dos problemas da saúde nesta comunidade. Tanto quanto seu partido foi no
193 passado. Não temos compromisso em fechar os olhos para problemas, seja de que
194 partido for. Não admitimos, não admitiremos nenhum rotulismo de partido A,B ou C.
195 Fique tranquilo Vereador, que não existe isto deste Gestor. Podem haver sim
196 problemas pontuais de alguns servidores, que se arvoram em achar que podem

197 rotular as pessoas. Desculpe se isto aconteceu. Espero que não torne a acontecer
198 porque esta não é a nossa visão de mundo. O Sr. Coordenador NEI CARVALHO,
199 propõe que avancemos na Pauta, mas o Plenário quer se manifestar mais sobre
200 assunto, pois quer um encaminhamento. A conselheira LETICIA GARCIA, relembra
201 que já no ano passado havia sido encaminhado para este Conselho algumas
202 propostas sobre os problemas do PAM 3. Fizemos uma série de reuniões para tratar
203 do assunto. Algumas foram encaminhadas outras não. Tivemos uma mudança de
204 Gestor. Agora o problema aparece de novo. Acho que está na hora de agente
205 chamar, como disse o Dr. HELIO, uma ouvidoria externa. Nada melhor que o
206 Ministério Público para poder discutir esta questão junto ao nosso Conselho Gestor.
207 Com o Conselho Gestor e com o Conselho Municipal. Meu encaminhamento vai neste
208 sentido. Aquele Centro de Saúde tem a marca da população. Ele foi ocupado a 15
209 anos e a população definiu o que queria para aquele local e agora é hora de retomar
210 isto, com a ajuda do Ministério Público. Chamar uma Audiência Pública para discutir o
211 PAM 3. Interfere o Sr. RAUL MARTINS, confirmando que o PAM 3 está sob
212 intervenção, exatamente por todas estas coisas. Nós chamamos e o Ministério
213 Público se fez presente hoje lá. O Conselheiro HUMBERTO SCORZA perguntou se o
214 Conselho Gestor sabia. O Sr. RAUL diz que não. O Coordenador NEI CARVALHO diz
215 ter dois encaminhamentos. Um de se fazer uma Audiência Pública para se discutir o
216 PAM 3 e a outra, que irá apurar a veracidade do documento apresentado hoje. Fala o
217 Conselheiro HUMBERTO SCORZA, dizendo que os Conselhos espalhados pela
218 cidade são autônomos, para esclarecer os problemas, dentro de sua área. Então eu
219 acho que quem tem que chamar isso é o Conselho Distrital da Glória. O Coordenador
220 NEI questiona a Plenária sobre a proposta do HUMBERTO, que é acatada. Partimos
221 então para a apresentação do PROJETO INVERNO GAÚCHO, através do Sr. RAUL
222 MARTINS. Diz ele que os Conselheiros devem ter recebido cópia do Projeto(Cópia do
223 Projeto em anexo à Ata).Faz então o Sr. RAUL um apanhado sobre a proposta, que
224 deverá entrar em ação em 15/05/2005, indo até 15/09/2005, período este em que há
225 um agravamento das infecções respiratórias agudas. Frente a isso o Gestor Público
226 apresenta uma série de ações, descritas no documento em anexo. Ressalta que
227 existem situações pontuais, em função de peculiaridades. Abertura de Terceiro Turno
228 nas Unidades Belém Novo, Lami e Ilha Grande dos Marinheiros. São Unidades mais
229 distantes e que a população tem mais dificuldade de se locomover. Estamos
230 contratando mais exames diagnósticos, ampliando a medicação, com compra
231 emergencial de 1,2 milhões de reais. Disponibilizando transporte social, que não é
232 Ambulância, para fazer deslocamentos daquelas gerências, que não tem Pronto
233 Atendimento(PA) para os PAs. Estamos colocando 4 Ambulâncias, que já existem no
234 Transporte Social, nos PAs. Relata sobre a ampliação dos leitos hospitalares. Após a
235 explanação é aberto à Plenária, para esclarecimentos. A Conselheira
236 ENCARNACION solicita que o Gestor sensibilize os médicos para não receitarem
237 medicamentos caros. Diz ter um exemplo de alguém, com Asma, que em princípio
238 não tem cura, e que lhe foi receitado um medicamento muito caro e que não havia
239 necessidade de ser um remédio de alto custo. Fala o Conselheiro HUMBERTO, que
240 vê com satisfação esta proposta, só que se preocupa com o aumento da
241 disponibilização de leitos, pois pelo que se lembra, nas operações inverno anteriores
242 as internações até diminuíram. Aproveita e fala sobre a Vacinação da Gripe, que para
243 ele não deveria ser prorrogada, pois os idosos têm se negado a fazer a vacina, por
244 falta de esclarecimentos. Pergunta o Conselheiro NEI CARVALHO, sobre os
245 profissionais. Com o prolongamento do turno, se não haverá contratações? Se

246 manifesta o Dr. HEITOR, parabenizando a Secretaria pois no momento em que se
247 aumentam os leitos, medicamentos, horário de atendimento, isso nos dá um suporte
248 muito bom. Eu trabalho tanto a nível de ambulatório como de hospital. Então este
249 fluxo que a gente vê é importante e está descrito nas diretrizes, porque se o paciente
250 chega com um problema nas Unidades de Saúde, ele sabe a qual Centro, no caso
251 PA, que ele vai. Qual hospital de referência daquele distrito. Esta distribuição de PAs
252 por Unidades Básicas vai facilitar muito o fluxo. Eles não vão ficar perdidos. E esta
253 idéia do paciente sair do hospital, ele também vai ter uma UB, quando tiver que seguir
254 tratamento. Isso vai ser importantíssimo, pois vai dar uma cobertura, que nos dois
255 últimos anos a gente não estava tendo e acredito que nos todos, servidores, vamos
256 nos sentir mais tranquilos para trabalhar. Quanto a Sra. ENCARNACION, ela está
257 certa, pois eu sou Pneumologista e sei o valor dos medicamentos usados, mas a rede
258 básica, que a PMPA mantém, os inalatórios, para acesso são 3. Estes nós temos na
259 rede. Os especiais, compete ao Estado fornecer e tem que ser encaminhado
260 documento para recebê-lo. Responde o Sr. RAUL MARTINS, dizendo à
261 ENCARNACION que sua observação é importante, pois o processo de capacitação
262 iniciou hoje, com todos os médicos envolvidos. Profissionais envolvidos na rede. Isto
263 perdura até dia 15/05. Seguramente temos ainda profissionais que só receitam
264 determinados tipos de medicamentos e a gente não tem como chegar lá, em cada um
265 deles e dizer, olha está errado. O HUMBERTO tem razão, mais uma vez, quando diz
266 que não dá para reinventar a roda. Se a Atenção Básica for resolutiva a rede
267 hospitalar não precisa. Nossa pactuação com os hospitais hoje é uma questão de
268 segurança. Nós queremos sim não usar estes leitos. Mas temos que ter tranquilidade,
269 que se eles forem necessários, estarão a disposição. Só pagaremos os usados. Na
270 fala do NEI quero lembrar o seguinte: quanto à Central de Leitos, aqui colocada, os
271 leitos adicionais serão sim regulados pela Central de Leitos, que não faz regulação de
272 leitos clínicos, ou seja, faz a regulação de algumas especialidades. Aparentemente
273 faz regulação de UTI. Regularemos os leitos da UTI integralmente, via senha, na CRI.
274 Quanto aos profissionais, nós estávamos reunidos hoje, com o jurídico fazendo a
275 análise: primeiro, das Horas Extras, pois isto tem um custo, mas isto tem uma sobre
276 carga de salário nos profissionais, que faz com que passem a fazer Horas Extras e
277 imediatamente entrem em Licença para Tratamento em Saúde, pela sobre carga. Não
278 tem sentido que a gente faça isto. Vamos tentar fazer um esquema misto, que vai sim
279 trabalhar com Hora Extra. Está se tentando com o Jurídico a possibilidade de
280 contratação via Lei 7770 e vamos usar a FAURGS para complementar aqueles
281 postos que temos dificuldades. Seguramente todos nós sabemos que a FAURGS não
282 é o melhor caminho para contratar profissionais. Já não era no Governo passado e
283 continua não sendo agora. Mas é o mecanismo existente. Dizer que ele não pode ser
284 usado e ver a população passando dificuldades por falta de atendimento seria um de
285 uma extrema irresponsabilidade. Estamos propondo um sistema misto em que
286 teremos 3 formas de colocação de RH. Para as áreas que temos capacidade de
287 trabalhar com Horas Extras. As áreas onde não se tem possibilidade, utilizaremos a
288 FAURGS e se der tempo, utilizar a Lei 7770. O Coordenador NEI CARVALHO diz que
289 para ele não está claro a questão dos RHs., para a ampliação dos serviços da
290 Operação Inverno Gaúcho. Tudo o que implica em despesas sai do Fundo e se sai do
291 Fundo tem que passar por este Conselho. Se vamos contratar médicos, seja pela
292 FAURGS. Seja pela Lei, tem que ser aprovado por nós. O Sr. RAUL MARTINS diz
293 que não foi definida ainda a questão dos profissionais, pois depende da
294 disponibilidade dos médicos, técnicos de enfermagem, enfermeiros, em fazer hora

295 extra. Isto tem um valor, valor-hora de cada profissional. Se for pela FAURGS tem um
296 valor, se for contratação, todos sabemos qual é a tabela. Como não temos ainda uma
297 posição, se os funcionários querem ou não fazer horas extras, nós não podemos
298 jogar aqui um valor absurdo e depois trabalhar de uma forma qualquer. Nós temos
299 que nos preocupar com o volume de profissionais. Não temos como jogara valor aqui.
300 Não temos como especular. Pode ser que agente consiga todos por hora extra. Não é
301 o que queremos. Então não temos como prever. A conselheira ALAIR diz que a
302 Beneficência Portuguesa consta na proposta de ampliação de leitos, mas pensa que
303 não está correto, pois lá os trabalhadores estão com salários atrasados em 3 meses.
304 A ALINE, trabalhadora da Restinga, questiona sobre a capacitação, principalmente
305 para os Auxiliares de Enfermagem e Agentes Comunitários. Sr. RAUL MARTINS diz à
306 Conselheira ALAIR que é importante que agente pague a Beneficência, pois apesar
307 de ser pouco, vai contribuir para que não atrase o salário dos trabalhadores. A Dra.
308 ELIANE FERREIRA também se manifesta, dizendo que a Operação Inverno está bem
309 encaminhada. A capacitação está acontecendo. A compra dos leitos hospitalares, a
310 novidade que é o transporte. O Sr. RAUL MARTINS quer aproveitar a oportunidade
311 para dizer que quer trazer futuramente a esta Plenária o assunto SAMU, pois este
312 Conselho precisa ser parceiro no esclarecimento da verdadeira função daquele
313 serviço. O Coordenador NEI CARVALHO, diz que ontem a Coordenação do SAMU
314 esteve no Núcleo e que pautaremos para um futuro breve este tema. O Sr,
315 Coordenador NEI solicita que seja feita a leitura do Parecer da Setec sobre o Projeto
316 Inverno Gaúcho. A Sra. ELEN BORBA faz então a leitura do PARECER 15/05
317 PROJETO OPERAÇÃO INVERNO GAÚCHO. Na leitura do mesmo a Setec não dá
318 parecer favorável, pois na data em que o mesmo foi apreciado, vários pontos ficaram
319 em aberto. Esclarece a Sra. ELEN que no documento recebido pelas Setec não
320 constavam algumas informações, que só chegaram posteriormente. Com isso a
321 Secretaria Técnica deixa para que a Plenária se manifeste, após os possíveis
322 esclarecimentos pelo Gestor. O Conselheiro POZZOBON propõe que seja
323 encaminhado para votação o Projeto Inverno Gaúcho e como o Gestor não teria como
324 apresentar agora uma previsão de custos com contratações, estas informações, de
325 quantidade de RHs e valores seriam repassadas a este Conselho posteriormente. O
326 Coordenador NEI diz que a Setec trabalhou sobre dados e informações de
327 documentos anteriores. Manifestam-se os Conselheiros OSCAR, HUMBERTO E
328 JAIRO TESSARI. O Sr. RAUL MARTINS reforça que a Setec não dá seu parecer,
329 mas é esta Plenária que decide e no caso precisou-se de informações
330 complementares e lamentavelmente o acesso a dados do ano passado foi muito
331 difícil, trazendo algumas perturbações ao Planejamento que nós queríamos. Quando
332 se tem um Planejamento tranquilo, transparente, fica mais fácil a gente trabalhar.
333 Agora, sobre a fala do HUMBERTO, quando fala de recursos disponíveis para gastar.
334 Nós não temos um tostão. Nós estamos atuando no vermelho. O que nós estamos
335 fazendo é um contingenciamento de recursos para tentar fazer frente a estas
336 demandas. Na área de medicamentos, particularmente, esta Secretaria gastou no ano
337 passado 18 milhões de reais. Neste ano tem previsto tão somente 10 milhões de
338 reais. Eu estava presente aqui, na Plenária de 18 de novembro de 2004, quando foi
339 dito que houve um erro de quem confeccionou a peça orçamentária. Ora, aonde a
340 gente vai arrumar mais 8 milhões? Já gastamos o dinheiro dos primeiro e segundos
341 quadrimestres e onde vamos buscar o dinheiro para o terceiro trimestre. O
342 Coordenador NEI CARVALHO encaminha para a votação o Projeto, o que gera ainda
343 muitas intervenções, questionando as condicionantes para a aprovação. O Sr. RAUL

344 MARTINS, como Gestor, diz que não podemos atrasar o início do Projeto e se
345 compromete, assim que tiver condições, pois não sabe ainda quem quer fazer horas
346 extras, de trazer os dados financeiros para esta Plenária. Não podemos postergar. É
347 colocado então em votação sendo 23 votos favoráveis, 3 contrários e 4 abstenções. A
348 Conselheira ZILDA MARTINS manifesta-se dizendo que quer voto em separado e
349 justifica ser contrária, por todas as dificuldades que se apresentaram nesta Plenária
350 em relação ao Projeto Operação Inverno Gaúcho, pois sempre caímos nos mesmos
351 problemas, ao apreciar Projetos nesta Plenária. O Coordenador NEI CARVALHO
352 também faz declaração de voto, abstendo-se de votar pois os prazos de
353 apresentação do Projeto Operação Inverno Gaúcho não foram cumpridos. As
354 questões financeiras não ficaram esclarecidas e também não ficou claro quando o
355 Gestor terá condições de nos completar as informações. Partimos então para a
356 segunda Pauta da noite, que é a Apreciação e Aprovação dos Regimentos Internos
357 da Comissão de Fiscalização e da Comissão de Saúde do Trabalhador. Ao iniciarmos
358 a leitura dos textos dos Regimentos, no caso do de Fiscalização, a Plenária constatou
359 divergências e resolveu transferir para o próximo dia 19 de maio a Apreciação destes
360 Regimentos. As 21:45hs nada mais havendo a tratar é encerrada a Plenária, sendo
361 lavrada a presente Ata.

362
363 NEI CARVALHO
364 Coordenador CMS

OSCAR PANIZ
Secretário

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 02/06/2005.

366